

ECOMOLDES: A ARTE CONCRETA SUSTENTÁVEL

João Emanuel Cardoso da Rosa
Kerolyn Bianca
Nilaine de Souza dos Santos

Josiane Cristine Teixeira Costa
josiane.costa@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Maria da Luz Furquim, Rio Branco do Sul - Paraná

Resumo

O projeto de reciclagem criativa com uso de papelão na confecção de molduras para vasos e artefatos de cimento surge em Rio Branco do Sul, conhecida como a capital do cimento, com a proposta de unir sustentabilidade, identidade cultural e inovação. O objetivo central é promover o reaproveitamento do papelão, geralmente descartado de forma inadequada, transformando-o em moldes que servirão de suporte para a produção artesanal de peças de cimento, incentivando a consciência ambiental e a valorização de práticas sustentáveis. A metodologia envolve inicialmente a sensibilização dos estudantes por meio de palestras e conversas sobre reciclagem, seguida da coleta seletiva de papelão e da realização de oficinas práticas, onde os participantes constroem moldes de diferentes formatos, preparam e aplicam a massa de cimento, realizam o processo de secagem e finalizam com acabamentos como lixamento, pintura ou decoração. Os resultados parciais já indicam engajamento, desenvolvimento da criatividade e redução perceptível do descarte inadequado de papelão, enquanto os resultados esperados incluem a ampliação da consciência ambiental, a valorização econômica e cultural do cimento e até a possibilidade de geração de renda com a comercialização das peças. Assim, o projeto se conclui como uma iniciativa transformadora, capaz de integrar educação, sustentabilidade e identidade local.

Palavras-chave:

reciclagem; artefatos de cimento; sustentabilidade; identidade local.

INTRODUÇÃO

Rio Branco do Sul é reconhecida como a capital do cimento, o que evidencia sua forte ligação com a construção civil e a produção de materiais desse setor. No entanto, essa atividade também gera grande quantidade de resíduos sólidos, enquanto a comunidade enfrenta desafios relacionados ao descarte incorreto de papelão e outros materiais recicláveis. Como destaca Dias (2017), “reciclar é um ato de responsabilidade compartilhada que une sociedade, empresas e poder público em prol do meio ambiente”. O papelão, geralmente descartado como lixo comum, pode ser reutilizado de forma criativa como moldura e suporte na confecção de vasos e artefatos de cimento, promovendo práticas sustentáveis. Nesse sentido, a reflexão de Jacobi (2005, p. 34) reforça o potencial transformador da prática:

“A reciclagem deve ser entendida como parte de um processo educativo e cultural que envolve mudança de valores, hábitos e atitudes. Ela não se limita apenas à gestão do resíduo, mas representa a possibilidade de repensar a forma como consumimos e produzimos, estimulando alternativas que conciliem preservação ambiental, geração de trabalho e renda, além da promoção de uma cidadania mais consciente e participativa.”

Dessa forma, o projeto busca unir sustentabilidade, reciclagem e valorização cultural local, criando peças artesanais que também podem gerar renda e conscientização ambiental.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

De acordo com informações geradas pela ferramenta de inteligência artificial ChatGPT (OPENAI, 2025), a reciclagem escolar pode ser entendida como uma oportunidade de gerar mudanças a partir daquilo que descartamos.

Para o desenvolvimento do projeto passará pelas seguintes fases:

1. Sensibilização: realização de palestras e rodas de conversa sobre reciclagem, sustentabilidade e importância cultural do cimento em Rio Branco do Sul.
2. Coleta seletiva: mobilização da comunidade escolar e local para arrecadação de papelão descartado.
3. Oficinas práticas: produção de moldes de papelão para confecção de vasos e artefatos de cimento.

4. Execução:

- Preparar moldes de diferentes formatos com o papelão.
- Preparar a massa de cimento e preencher os moldes.
- Após a secagem, retirar o papelão e dar acabamento (lixamento, pintura ou decoração sustentável).

5. Exposição e socialização: organização de uma mostra ou feira para apresentar os produtos criados.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

De acordo com o percurso dos trabalhos desenvolvidos os resultados vão se apresentando aos poucos dentro de uma linha sequencial.

- Engajamento inicial da comunidade escolar e local com as práticas de coleta de papelão.
- Participação ativa dos alunos nas oficinas, demonstrando criatividade e interesse.
- Produção das primeiras peças em cimento utilizando moldes de papelão, com resultados satisfatórios.
- Redução perceptível de papelão descartado incorretamente nos espaços de coleta.
- Desenvolvimento de consciência crítica sobre a importância da reciclagem e do reaproveitamento de materiais.
- Consolidação da prática de reciclagem como hábito cotidiano na escola e comunidade.
- Ampliação da produção de artefatos de cimento criativos e sustentáveis.
- Valorização do papel cultural e econômico de Rio Branco do Sul como capital do cimento, associando-o à sustentabilidade.
- Formação de multiplicadores ambientais entre estudantes, professores e moradores locais.
- Possibilidade de geração de renda extra a partir da comercialização das peças produzidas.
- Contribuição significativa para a redução do descarte inadequado de papelão no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O projeto de reciclagem criativa com uso de papelão na confecção de molduras para vasos e artefatos de cimento surge como uma proposta de unir sustentabilidade, identidade cultural e inovação. O objetivo central é promover o reaproveitamento do papelão, geralmente descartado de forma inadequada, transformando-o em moldes que servirão de suporte para a produção artesanal de peças de cimento, incentivando a consciência ambiental e a valorização de práticas sustentáveis.

A metodologia envolve inicialmente a sensibilização da comunidade escolar e local por meio de palestras e conversas sobre reciclagem, seguida da coleta seletiva de papelão e da realização de oficinas práticas, onde os participantes constroem moldes de diferentes formatos, preparam e aplicam a massa de cimento, realizam o processo de secagem e finalizam com acabamentos como lixamento, pintura ou decoração. Os resultados parciais já indicam engajamento da comunidade, desenvolvimento da criatividade e redução perceptível do descarte inadequado de papelão, enquanto os resultados esperados incluem a ampliação da consciência ambiental, a valorização econômica e cultural do cimento e até a possibilidade de geração de renda com a comercialização das peças. Assim, o projeto se conclui como uma iniciativa transformadora, capaz de integrar educação, sustentabilidade e identidade local.

REFERÊNCIAS

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2017.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189-205, mar. 2003.

OPENAI.ChatGPT (versãoGPT-4).2024.Disponível em <https://www.openai.com/chatgpt>. Acesso em: 27 ago. 2025.